

## MAPA DA ARTE EDUCAÇÃO. Heloísa Barrozo de Assiz, Luiza Helena Christov. – Educação – Educação Artística – Departamento de Artes Cênicas – Instituto de Artes – Campus de São Paulo.

O presente trabalho tem como objetivo a construção de um mapeamento sobre o ensino de arte realizado nas escolas da rede estadual paulista. A pesquisa realizada neste ano de 2006 tem como objetivo específico o levantamento e análise sobre as ações de educação continuada desenvolvidas em uma Diretoria Regional de Ensino da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A Diretoria Regional em questão é a Sul I localizada na capital paulista.

A metodologia de pesquisa caracteriza-se, nesse início da construção do referido mapa, por um estudo de caso com recorte focado em uma Diretoria Regional de Ensino. Abarca pesquisa bibliográfica, como Ana Mae Barbosa, Roseli Ventrella, Alfredo Bosi dentre outros, para construção de referencial teórico necessário à análise das políticas de arte-educação e caracteriza-se, ainda, por levantamentos de opinião de educadores e gestores responsáveis por essas mesmas políticas no interior da rede estadual de ensino em São Paulo.

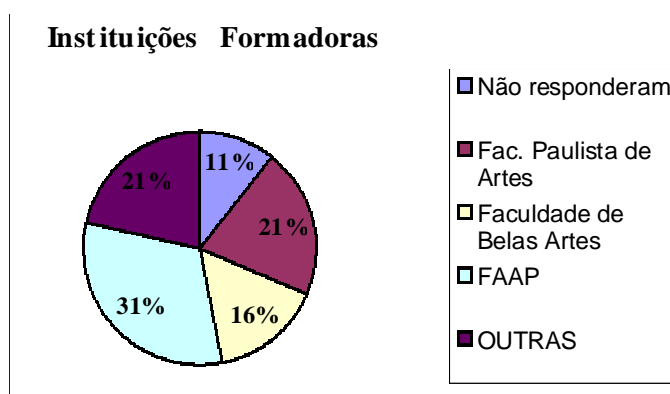
O Instituto de Artes tem como um de seus compromissos fundamentais, enquanto unidade de uma universidade pública, a construção de uma prática de intervenção que possa qualificar positivamente os processos de arte - educação oferecidos de forma extensiva para a grande maioria dos cidadãos por meio da escola pública de educação básica. Além da elaboração de conhecimentos sobre tais processos, é dever da universidade efetivar parcerias que possam viabilizar, de um lado os objetivos da arte - educação como direito à ampliação do universo cultural e das linguagens expressivas e de outro a produção de conhecimentos sobre arte - educação assumida efetivamente no interior das escolas, problematizando não apenas a formação dos arte - educadores como a dos alunos de educação infantil, ensino fundamental, médio e da educação de jovens e adultos.

Preende-se, portanto, dar início à construção de um mapa geral sobre a arte-educação em parceria primeira com a Diretoria Regional Sul I, órgão da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

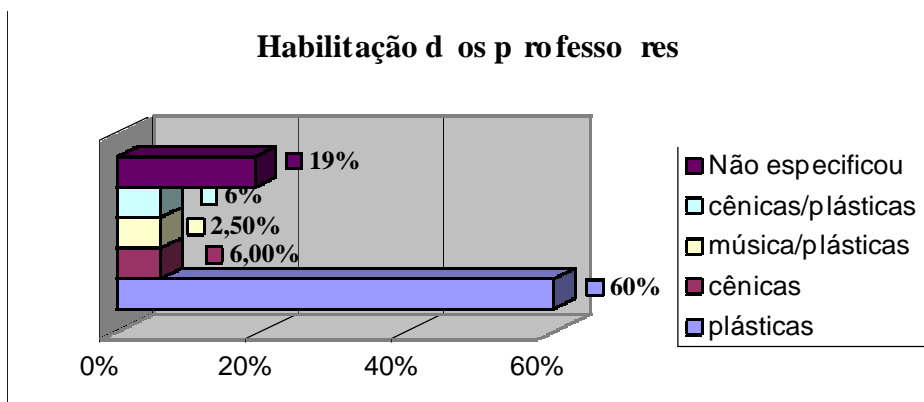
Um dos fundamentos epistemológicos dessa pesquisa refere-se ao próprio entendimento de que a arte é um campo de conhecimento. Inspirados em Bosi (2003, p.41), concordamos que a própria significação da palavra denota tal concepção. O termo alemão *kunst*, o inglês *know*, o latim *cognosco* e o grego *gignosco* partilham da raiz *gno*, que indica um saber teórico ou prático, portanto um conhecimento. E mais, *ars*, palavra latina e raiz do português Arte, presente também no verbo *articular*: ação de fazer juntar entre as partes e o todo.

Desde as mais antigas tradições teóricas, este saber esteve ligado à representação, ou como *mímesis*, imitação de traços e gestos humanos; ou como reprodução seletiva, do que parece ser mais característico em uma pessoa ou coisa, mas sempre preocupado com o realismo.

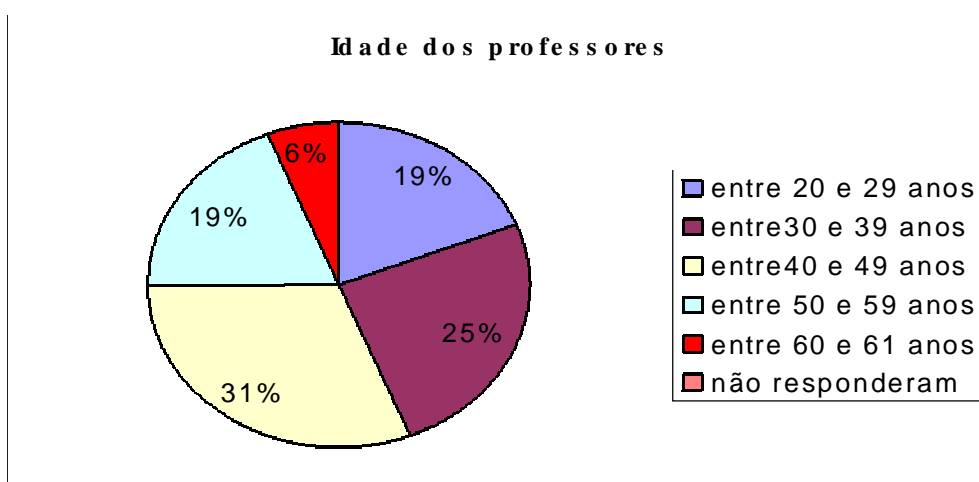
Vejamos os gráficos:



Temos aqui uma predominância de instituições particulares formadoras dos professores.



Podemos notar que há uma predominância da habilitação em artes plásticas, de mais da metade do número de professores de arte, indicando a defasagem nas outras áreas.



Acima temos o gráfico referente a idade dos professores, sendo que praticamente a metade já tem uma certa idade, o que ocasionará em um futuro bem próximo alto índice de aposentadoria. Aumentando assim, o número de vagas para novos professores que estão se formando.

Presenciar o trabalho do ATP (Assistente Técnico Pedagógico) com os professores é muito gratificante. Podemos notar problemáticas, como uma certa resistência ao trabalho nas capacitações, mas com o decorrer do mesmo o envolvimento cresce, várias temáticas são discutidas, e ótimos trabalhos realizados. Temos conhecimento dos diversos projetos e cursos que são realizados para acrescentar na formação dos discentes. Além de termos contato com a realidade dos professores na área de artes, buscando saber sobre suas formações, vivenciando suas experiências, dificuldades e empenho para se ter algum resultado positivo dentro das condições encontradas nas escolas.

#### Referências Bibliográficas:

- BARBO SA**, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte, Editora Cortez, 2002, SP;  
**BARBO SA**, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 5 ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.  
**BARBO SA**, Ana Mae. John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil, Cortez, São Paulo, 2002.  
**BARBO SA**, Ana Mae. Tópicos Utópicos, Arte, Belo Horizonte, 1998.  
**BIASOLI**, Carmem Lúcia Abadia. A formação do professor de arte - do ensino... à formação, Papirus Editora, 1999, SP;  
**BOSI**, Alfredo. Reflexões sobre a Arte. Tradução. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.  
**BRASIL**, Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Arte*. Brasília: MEC/SEF, 2000.

**COURTNEY**, Richard. Jogo, Teatro e Pensamento. As Bases Intelectuais do Teatro na Educação – cap. 1 O Teatro e a História do Pensamento Educacional e cap. 2 Teatro, Jogo e Evolução. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2001.

**DE CAMILLIS**, Lourdes Stamato. Criação e docência em arte, JM Editora, 2002, SP;

**DEWEY**, John. Vida e Educação, Melhoramentos, Rio de Janeiro, 1978.

**DUARTE JR**, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas, Papirus, 2002, 7ª edição

\_\_\_\_\_. O sentido dos sentidos - a educação (do) sensível. Curitiba: Criar Edições, 2001.

**FERREIRA**, Sueli (org.). O ensino das artes - construindo caminhos. Campinas: Papirus Editora, 2001.

**JAPIASSU**, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. Campinas: Papirus Editora, 2001.

**MARTINS**, Mirian Celeste Ferreira Dias. Mediação: Tecendo Encontros Sensíveis com a Arte. ArteUnesp – SP Vol. 13 – 1997

**MORIN**, Edgar. A cabeça bem-feita - Repensar a reforma, reformar o pensamento, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

**NUNES**, Ana Luiza Ruschel e **PADOIN**, Silvana B. Prática do Ensino Reflexiva: O Fazer e Pensar Arte Tendo como Base os Fundamentos da Linguagem Visual e o Contexto Sócio - Cultural. Anais da ANPAP – Ensino e Aprendizagem de Arte, 1999.

**SÃO PAULO**, Secretaria de Estado da Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas / CENP. Proposta Curricular para o Ensino de Educação Artística – 1º Grau, 1989.

**VENTRELL A**, Roseli. O ensino da arte no ciclo I: novos caminhos. Dissertação de mestrado. Instituto de Artes da UNESP, 2005.

**Bolsa:** Núcleo de Ensino